



PRESERVAÇÃO ALVEOLAR EM ÁREA ESTÉTICA EM PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMATISMO: UM RELATO DE CASO

Rejane Haidée Borges de Freitas, Isabella Pontes de Medeiros, Elson Tadeu Fernandes de Oliveira

rejane.haidee@yahoo.com.br

Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ, João Pessoa-PB

Categoria: Relato de caso

Introdução: A região maxilofacial é uma área comumente vulnerável a traumatismos devido a sua posição proeminente no corpo humano, os dentes mais afetados são os incisivos centrais devido a sua projeção labial que os tornam mais suscetíveis a traumas. Dentre os tipos de traumatismos dentoalveolares, um dos mais graves é a avulsão dentária, que é o total deslocamento do dente de seu alvéolo, ocorrendo rompimento total do ligamento periodontal e do feixe vâsculo-nervoso. As alterações dimensionais do osso alveolar e tecidos moles ocorridas após a extração dentária são uma questão de preocupação clínica, uma vez que são capazes de comprometer os resultados estéticos e funcionais na implantodontia. As técnicas de preservação alveolar visam reduzir a remodelação óssea após a extração dentária. A combinação de um biomaterial coberto com uma membrana reabsorvível representa uma das estratégias mais comuns realizadas na prática clínica. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 24 anos, chegou a clínica de Implantodontia da UNIPÊ apresentando anquilose nos elementos 11 e 21. Refere que há 4 anos sofreu acidente motociclístico que ocasionou a avulsão dos referidos elementos dentários. O reimplante só foi realizado no dia seguinte ao acidente, e até lá os dentes foram armazenados de forma inadequada, permanecendo em ambiente seco e em contato com tecido áspero. Após alguns dias a endodontia em ambos os elementos foi realizada e em seguida dado início ao tratamento ortodôntico. Após avaliação da tomografia da paciente, foi proposta a realização da exodontia minimamente traumática dos elementos afetados e preservação alveolar com biomaterial, osseo particulado e membrana de colágeno, para em um segundo momento, realizar a instalação de implantes. Após 6 meses foi solicitado nova tomografia, onde evidenciamos agora, um volume ósseo adequado a instalação e posicionamento ideal de implantes osseointegrados. **Considerações finais:** A preservação alveolar, através do preenchimento da cavidade com substituto ósseo associado a uma membrana de colágeno, se mostrou eficaz para manutenção alveolar após a extração de dentes, tanto nas dimensões verticais como nas horizontais.

Descritores: Implantes Dentários; Preservação do Tecido; Traumatismo Dental.